

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 008/2016

1
2
3
4 Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Sr. Ângelo Bos e com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Elisiane Silva de Albuquerque – **Asilo Padre Cacique**; Lorena Mitter – **Associação da Maturidade Chão de Estrelas**; Solange Marchry – **Associação de Assistencial Social dos Amigos de Santo Antônio**; Marli Araújo Silva - **Associação Filhos Nascidos do Coração – AFINCO**; Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; Paulo Sérgio Leite Becon – **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados**; Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**; Willians Urbano Taranger – **Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund**; Edi Terezinha Danelon – **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré**; Nilo Pires – **Grupo Nossa Senhora da Fátima – 3ª Idade**; Léo Fernando Prondzynski – **Grupo da Longevidade Viva a Vida**.
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Maria da Graça Furtado – **FASC**; Nedli Valmórbida – **SMED**; José Ademar Lucas Quoos – **SMC**; Roberto Rodrigues – **SMS**; Silvio Juramar Leal – **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso**; José Paulo Giacomoni – **SME**, e Elisabeth Corbetta – **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL**.
20
21
22
23 Após a assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**: Boa tarde a todos. Todos estão com a pauta? Então, vamos dar início a mais uma reunião do nosso Conselho Municipal do Idoso. Qual foi a comissão que foi na Delegacia do Idoso? Primeiro relato. Quem foi? Esta ida á delegacia se deu no dia em que o Simões esteve aqui, onde com a visita do Secretário tivemos dúvidas em relação à rede, porque a delegacia nos passa tudo. O Simões se propôs ir à Delegacia do Idoso e ao Ministério Público. Como ele não está aqui, quem mais foi? **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique**: Eu, o Marcelo e o Simões. **SRA. SIMONE – Assessoria Técnica do COMUI**: Nós conversamos com a delegada, não lembro o nome dela. Passamos que estava vindo muita coisa de lá para cá, mesmo sendo denúncia. Deixamos claro que esta parte o Conselho não vai resolver. Em relação à parte assistencial tem que ser nas regiões. Então, nós deixamos a listagem de CRAS, CREAS, tudo atualizado para eles. Ela disse que não sabia, porque tentaram junto à FASC e não tiveram sucesso e acesso a esta listagem. Agora eles vão fazer os encaminhamentos devidos, não mais para cá. Realmente, desde a semana passada não veio mais nada da delegacia, não sei se é coincidência ou não estão mandando mesmo. Fomos ao Ministério Público, mas ficou uma dúvida com a agenda. A Dra. Pinzeta não estava e enviamos um email solicitando nova visita. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME**: Eu não sei se todos aqui têm ideia do que seja a rede. Alguém tem alguma dúvida? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Nós recebemos o Secretário aqui. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME**: Eu acredito que todos nós tenhamos que estar sabendo o que é a rede, como funciona antes de qualquer coisa, antes de estar fazendo agendamentos e etc. e etc. Senão vão chegar aqui, vão trazer dificuldades e não
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46

47 estamos sendo esclarecidos. Esta é uma preocupação minha, porque nós temos que ter
48 mais clareza de como funciona realmente. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
49 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Todas as ações passam pelo pleno, senão fica
50 difícil a gente ficar sabendo depois. Esta visita, ele conversou com a Simone e marcou de
51 ir. (Inaudível). Só isso que eu peço, que sempre seja passado pelo pleno para ficarmos
52 sabendo. Nada contra as visitas, mas que passe aqui antes. **SRA. DILCIOMAR**
53 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Tu tens razão, Giacomoni, tudo tem que ser trazido
54 para o pleno, eu procuro fazer isso, mas estamos enfrentando dificuldades no andamento
55 da rede. Não somos só nós, o Ministério Público está com problemas gravíssimos com a
56 rede. Trocamos de assunto. Bos, a reunião que houve no DETRAN. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
57 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Bom, eu fui
58 representando a digníssima Presidente no DETRAN. Eles estão querendo uma educação
59 no trânsito para pessoas idosas, é um grupo bem interessante. Eles querem fazer uma
60 capacitação de multiplicadores, onde contam com o apoio do Conselho Municipal do
61 Idoso na delegação dessas possíveis pessoas que possam ser multiplicadoras. Eles
62 pensam em 30 pessoas. Eu tentei falar a respeito de dar um pouquinho mais de subsídio
63 científico, já que eu sou da área acadêmica, mas não tive muito eco neste sentido. O que
64 eles querem é que nós denominemos representantes da saúde, da educação. O Roberto
65 poderia falar com a Cibele. A FASC também pode ter a Anira nesta reunião. Estava eu,
66 uma representante da EPTC (Inaudível). A ideia é ter pessoas neste treinamento e contar
67 com alguma divulgação no nosso site. Bom, esta é a ideia de designarmos 30 pessoas
68 até o dia 22, que a próxima reunião deles, que eu pretendo estar presente. **SRA.**
69 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Temos que ver quem está interessado.
70 Eles querem gente das Ilhas, Humaitá/Navegantes. Como estamos com os CAR podemos
71 ver. É muito interessante que tenhamos pessoas aqui do COMUI que se coloquem à
72 disposição. (Falas concomitantes em plenária). **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
73 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Um assunto interessante, eu fui procurar a
74 renovação da carteira de motorista e vi que tem muita gente fazendo reciclagem. Em
75 algum momento achei importante buscar informações, porque tem alguém dando
76 palestra. É mais um espaço para discutir. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
77 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Podemos ver alguém que participe. **SR. ADÃO**
78 **ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Parece que
79 política pública se faz para o segmento somente para o interesse do idoso. Eu me
80 preocupo, mas nós temos também o idoso deficiente visual, auditivo e intelectual. Esse
81 segmento é uma política, como que o deficiente vai se dirigir, procurar. Nós temos que
82 incluir, envolvendo, chamar este segmento para completar o trabalho, para não ficar
83 apenas o idoso. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, é a
84 oportunidade do senhor participar desta comissão. (Falas concomitantes em plenária).
85 Esta comissão não é nossa, o COMUI foi convidado pelo DETRAN. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
86 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Seu Adão, eu
87 vou ter que discordar, eu acho importante a questão da deficiência, mas nós temos que
88 trabalhar com a pessoa idosa que vê, que enxerga. O pior cego é aquele que não quer
89 ver e o pior surdo é aquele que não quer ouvir. Então, a sua colocação é válida, mas
90 para outra campanha, a gente não pode diluir demais e perder o foco que eles querem.
91 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Quem está interessado? (Sílvia).
92 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
93 **PUC/RS:** As 30 pessoas são para treinamento. Eu não vou ter a capacidade de
94 multiplicar, mas seria interessante pessoas representantes de entidades. **SRA.**

95 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Quem gostaria? (Sílvio, Nedli, Bos).
96 Quem mais? Então, Sílvio, Nedli, Bos e Seu Nilo estarão participando da próxima
97 reunião, ia 23/03, no DETRAN da Júlio de Castilhos, 505, 7º andar, 14 horas. Roberto,
98 assunto da saúde tendo em vista o evento que vem aí. **SR. ROBERTO RODRIGUES –**
99 **SMS:** Pessoal, no início do mês que vem, acho que 07/04, é o Dia Mundial da Saúde.
100 Estão sendo previstas várias coisas das atividades da Prefeitura com a sociedade civil,
101 no Largo Glênio Peres. Então, vai ter uma montagem, tipo uma feira e está sendo
102 oportunizada a participação do COMUI, onde vamos ter mesa, cadeiras, espaço para
103 banner. Também atividades artísticas e culturais, enfim, qualquer tipo de ação que tenha
104 a ver com a saúde. o espaço é flexível, tem áreas de palco, de retaguarda, com mesa,
105 cadeiras, está garantido. Então, está à disposição, nós temos que bolar e apresentar.
106 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Bom, temos várias atividades, o
107 COMUI está sendo convidado por várias áreas. O Padre Cacique poderia se apresentar
108 com o coral, a SPAAN. É uma intimação, nem é convocação. A Nedli poesia trazer
109 algumas crianças para uma árvore de poesias. Temos que ter gente durante o dia todo,
110 nós temos que estar presentes afirmativamente. Nós podemos fazer uma atividade muito
111 linda. Então, até sexta-feira nós temos que ter uma programação. Pode ser uma ginástica
112 na praça, o coral no final da tarde. Todos nós podemos enriquecer nos vários aspectos.
113 Vamos criar uma programação. Acredito que até sexta-feira podemos montar uma
114 programação; Lucas, tu ficas encarregado de montar e nos passar, se faltar alguma coisa
115 nós justamos. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Bom, já que a Presidente
116 citou o meu nome. A nossa locomotiva está descarrilada, porque a cada nova reunião
117 surgem ações de última hora e tem que sair correndo rãs de recursos que não existem,
118 recursos humanos menos ainda. Os conselheiros vêm uma vez por semana aqui, o
119 restante da semana não conseguimos nem contato telefônico. Eu acho muito temerário
120 assumir deste jeito. Eu trabalho com planejamento. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
121 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu te entendo, mas isto não envolve dinheiro e somente
122 participação. Eu sei o que tu passas, mas estamos nos reunindo todas as terças aqui. Eu
123 acho que estamos muito bem, estou no final do mandato, e todo mundo sabe que eu não
124 vou concorrer, eu estou acreditando, talvez mais do que quando assumi aqui. Eles nos
125 deram um espaço, vamos participar, será tão lindo se tu conseguires fazer. (Falas
126 concomitantes em plenária). Vamos centralizar aqui até sexta-feira e apresentamos no
127 pleno. Mantemos assim, até terça-feira os conselheiros trazem sugestão, centralizamos
128 aqui até sexta-feira. Todos concordam? Então, encaminhem para cá. Bom, agora, como
129 todos sabem, houve um questionamento sobre o atendimento do Gustavo. O Gustavo já
130 está pronto a receber a visita da comissão. Então, na sexta-feira um grupo se dirigiu para
131 lá, mas eu não fui, deixem que fossem os representantes foram à noite para visitar.
132 Então, eu gostaria que o Roberto, o Bos, a Elisiane, a Simone, este grupo que foi lá, que
133 se manifeste para liberarmos para o Gustavo receber o que tem de direito e acolher em
134 torno de 24 idosos da alta complexidade. Por favor. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:**
135 A primeira vistoria foi em 29/01, no dia daquele vendaval. Naquele dia foram apontados
136 27 inconformidades no funcionamento da instituição à noite. O pessoal que estava lá não
137 era suficiente, havia problemas de higiene, organização em geral. Um dos problemas
138 bem específicos na área da saúde, questões de ventilação, o atendimento, enfim, estava
139 com um quadro que se vislumbrava a possibilidade de um alto de inflação por arte da
140 Vigilância Sanitária, causando uma penalização de multa. Percebemos que tinha um fator
141 complicador, a instituto estava passando por uma reforma intensa. Reformas autorizadas
142 e permitidas por este Conselho. Ao invés de uma possível penalidade optamos pelo
143 caminho da participação e orientação da entidade, que se mostrou trabalhoso. Isto

144 resultou em uma segunda vistoria, que não foram avisadas, as duas de surpresa, a
145 segunda nesta sexta-feira passada. Foi um resultado muito gratificante porque das 27
146 desconformidades apontadas, 20 delas foram sanadas integralmente, para as outras 07
147 já se iniciou o combate, todas elas com melhora vista e de solução a curto prazo. Então,
148 falando como um fiscal da Vigilância Sanitária, com especialização na área da saúde do
149 idoso e de instituições desta natureza, eu não teria nada a opor ao encaminhamento dos
150 idosos de qualquer grau de dependência a esta instituição que está no bom caminho.
151 Era isso, Presidente, da minha parte. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto**
152 **de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Está prevista a contratação de pessoal,
153 quantos funcionários? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** A legislação prevê que para
154 idosos de grau um é um cuidador para cada grupo de 20, para grau dois um cuidador
155 para cada 10 e para idosos grau três é um para cada seis. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
156 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu já tinha ido
157 com a Dilci no final de 2014 na instituição, eu acho que a instituição melhorou bastante
158 do ponto de vista de infraestrutura. Achei meritosa a explanação da funcionária dizendo
159 que estava mil vezes melhor, que tinha recebido treinamento e tudo aís, todos
160 uniformizados. Também visitamos a ala que irá receber os idosos dependentes. A única
161 questão que tenho, na verdade, a ala é para 21 leitos e outro quatro com 03 leitos, que
162 ficam afastados. Tem esta normativa de um para cada sei e criaria um prejuízo de
163 cuidado. Fora isto está tranquilo. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo**
164 **Padre Cacique:** Esta visita foi ótima, a casa está se encaminhando para uma instituição
165 como deve ser. Teve uma pessoa que veio nos abraçar e agradecer pela visita feita, que
166 tanto para os idosos quanto para os funcionários melhorou muito, eles estavam
167 sobrecarregados e agora não estão mais. Os idosos estão mais limpos, a instituição está
168 limpa, melhorou muito. Os funcionários estão recebendo cursos. O setor onde ficarão as
169 pessoas do edital em a ala de baixo, está perfeito, tem camas, tudo perfeito. Ficariam 21
170 pessoas ali e 03 lá em cima, mas não vejo problema, porque lá em cima eles têm outras
171 pessoas com esse tipo de dependência. **SRA. SIMONE – Assessoria Técnica do**
172 **COMUI:** O que vimos no dia 29 e o que vimos nesta sexta-feira é uma diferença muito
173 grande, melhorou muito em todos os aspectos, desde a parte de higienização, saúde,
174 tudo. No geral está bem como o Roberto falou. Se ele continuarem neste caminho será
175 uma instituição modelo. Esses 07 itens que faltaram já estão em andamento, como o
176 treinamento dos funcionários, só questões de organização. Eu ia sugerir a vocês que se
177 crie uma planilha, algo com a descrição do paciente no pé da cama, porque tem
178 pacientes contidos e a contenção é permitida com prescrição médica. Até é uma
179 emergência seria bom, como no hospital, até para as meninas trabalharem fica mais fácil.
180 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Foi tudo um aprendizado, o
181 COMUI cresceu muito com isto. Nós tivemos por parte da direção um carinho, uma
182 compreensão e quero agradecer. Eu vou sair da presidência do COMUI, mas uma coisa
183 gravem, sempre foram muitos respeitados os conselheiros e as comissões. Eu defendi as
184 comissões e defendo enormemente, tivemos pressões de secretários, de dentro do
185 governo, mas nós nos mantivemos a ponto de recebermos os cumprimentos do Prefeito
186 ao encerrarmos tudo isso. Não nos dobramos e não nos submetemos. Queria o relato
187 dos senhores para o encaminhamento da liberação para acolher os 24 indicados pelo
188 edital. O parecer da comissão é? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** É positivo,
189 podem acolher sim. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então,
190 entramos em votação. Então, entramos em votação porque pedimos a suspensão
191 momentânea dos valores correspondentes aos 24 idosos de terceiro grau, que serão
192 encaminhados à instituição. Quem aprova levante o braço. (Contagem de votos: 17 votos

193 favoráveis). Então, aprovado por unanimidade. Nós aprendemos muito com vocês, muito
194 obrigada. Vamos à luta, o que interessa é que os nossos idosos estejam muito bem
195 acolhidos. (Aplausos da plenária). **SR. WILLIANS URBANO TARANGER – Asilo**
196 **Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:** Eu trago ao Conselho a nossa
197 saudação do Gustavo. Para nós hoje é um dia muito feliz, porque atingimos este objetivo
198 de estarmos incluídos neste edital, mas, mais do que isto, é escutarmos essas
199 manifestações do grupo que esteve visitando o nosso lar. Sabemos que temos um longo
200 caminho, porque não é tão fácil. Não queremos ser melhor que nenhuma instituição, mas
201 queremos estar participando da qualidade de atendimento ao idoso. Estamos com o
202 projeto andando, cursos, estamos fazendo uma atividade de gestão, estamos ajustando
203 tudo isto. Em breve teremos um novo, que é a construção de uma ala de isolamento,
204 pode haver algum problema de contágio. Então, também queremos construir. Logo
205 queremos convidar o Conselho para a, não é inauguração, mas a conclusão de uma
206 etapa, para juntos tomarmos um café, comermos um bolinho. Estamos abertos para
207 visitas, para a fiscalização para que possamos fazer o que é melhor. Queremos colocar
208 à disposição também a nossa instituição religiosa, que é a mantenedora do Lar Gustavo.
209 Nós temos uma grande capilaridade na Cidade, temos aproximadamente 300 templos em
210 Porto Alegre, onde uma grande parte da população é idosa. Lá damos palestras aos
211 idosos sobre as mais diversas áreas. Muito obrigado e vamos à luta. **SRA. DILCIOMAR**
212 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Vamos à luta. (Aplausos da plenária). **SR.**
213 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Esta ala de isolamento vem do interesse da sociedade
214 como um todo. Um dos pores pesadelos na área da saúde, além de outros, é a
215 resistência das bactérias multirresistentes, que resistem a mais de 90% dos antibióticos
216 que a gente conhece, sendo que são mais de 200. Então, uma área de isolamento, uma
217 área que a gente possa ter uma especialidade para cuidar. É muito bem-vindo. Tenho
218 certeza que eu levando este assunto para a Secretaria acho que a gente consegue
219 desenvolver um grande projeto. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**
220 **Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Eu queria destacar a presença do Tiago lá, foi
221 uma das coisas que me causou bastante tristeza na primeira vez que ouvi o relato, onde
222 houve uma manifestação de que ele não precisaria estar à noite. Ao contrário, ele está
223 sempre lá, eu perguntei de novo, disseram que ele está frequentemente lá,
224 principalmente à noite. Sobre as bactérias multirresistentes, existe uma Dilciomar
225 Rodrigues... (Risos e aplausos da plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
226 **ANAPPS:** Esta bactéria resistente, que me conhece sabe que eu não como na mão de
227 ninguém. Por falar nisto, eu fui visitar o Hospital Conceição para ver como os idosos de
228 alta complexidade ficam, também fui no residencial do Tiago, para eu poder me situar. O
229 grande problema não é a alta complexidade, mas as pessoas que estão com problemas
230 de bactérias terríveis, porque não podem dar alta. Isso é muito sério. Por isso eu sou
231 uma bactéria terrível. (Risos da plenária). Comissões... (Falas concomitantes em
232 plenária). Gente, comissões, por favor. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
233 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Nós estivemos na semana passada visitando
234 duas entidades que solicitam registro. (Inaudível) Lomba do Pinheiro. Uma é uma casa
235 geriátrica particular com vários problemas. Estamos aguardando eles encaminharem a
236 documentação que falta. É particular. Fomos no mesmo dia, era na Lomba do Pinheiro,
237 mas não achamos o endereço, estranhamos, fomos procurar a casa, mas não tinha
238 endereço. (Inaudível). Fomos de manhã e não conseguimos, hoje pela manhã a gente
239 visitou duas entidades também, uma é a Associação Comunitária Cristã de Auxílio aos
240 Carentes do Rio Grande do Sul. É lamentável o que vimos lá... **SR. JOSÉ PAULO**
241 **GIACOMONI – SME:** Assustador! (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR**

242 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Continue, Sílvio. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**
243 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** É um quadro terrível. Estão
244 construindo um prédio novo para os idosos, é bem bacana, mas o quadro que vimos é
245 bem complicado. Estava arrumadinho, mas era complicado. (Inaudível). Então, muitos
246 problemas, falta de orientação. Eles ficarem de trazer (Inaudível) para legalizar para o
247 registro. Precisamos de uma vistoria, no mínimo. Olha, dá para dizer que é um espaço
248 primitivo, chão batido, bem complicado. Eu acho que existe uma boa intenção das
249 pessoas que estão lá, tem a função da fé, da religião. (Inaudível). Bom, saímos de lá e
250 fomos em outro espaço, o Pitu Canoa, um e no Belém Novo, que trabalha na questão
251 ambiental. O trabalho deles é mais com criança e adolescente, mas estão trabalhando
252 com os idosos do CRAS do Chapéu do Sol e Belém Novo. O projeto é muito bonito, se
253 eles conseguirem levar adiante seria muito bom. Trabalha a questão ambiental, ganham
254 uma muda de... Sei lá... (Falas concomitantes em plenária). É um projeto bacana eles
255 dividem a área com outro grupo, que é o Vela Social. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
256 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Gente, por favor, o Sílvio está dando uma explicação muito
257 importante. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do**
258 **Idoso:** Junto ao processo há a autorização de uso da área. É do estado e precisa de uma
259 autorização para usar. São entidades que ainda faltam documentação. Nós vamos trazer
260 para votação. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Só uma colocação
261 sobre a menina que veio aqui e usou meu nome, quando ela veio aqui me encantei com o
262 projeto, achei viável, não tinha sede, não tinha nada. Como era da Lomba do Pinheiro e
263 ela conhecia os trâmites político se o Centro Vita, sugeri que usasse o Centro Vita para
264 realizar o projeto e contempla mais de 30 idosos e mais os dela. Bom, eles se reuniram,
265 combinaram, veio aqui com o Presidente do Centro Vita, aprovamos uma verba de dentro
266 do COMUI, mas houve um desentendimento que não vem ao caso aqui, entre ela e a
267 direção do Centro Vita. É um assunto pessoal e não interessa ao COMUI. Agora ela ficou
268 sem o espaço do Centro Vita, aí nós não podemos liberar o dinheiro. Então, ela ia para
269 um CTG, veio o CTG, o filho do patrão dos Monarcas, gente bacana e tal. Daqui a pouco
270 não era mais o CTG. Resolvemos o problema, trouxeram um clube de mães, que é este
271 que foram. Só que estão fazendo as reuniões na casa dela. Bom, não deu o Centro Vita,
272 não deu o CTG, o clube de mães tem sede. Eu não senti firmeza e não vou entrar nos
273 detalhes, porque são dois projetos e um valor aprovado aqui dentro. Não podemos
274 entregar sem preencher tudo direitinho. A instituição tem que ter local e atuando. Ela veio
275 dizer que estava tudo resolvido, falou com o Secretário Nenê e o Vereador Manfra.
276 Ótimo, mas o Sílvio agora tem que definir, tem que ter o local, senão depois muda de
277 endereço e como fica? Foi isso e digo, tem que ter um critério. Olha, podem falar com o
278 Lula, com a Dilma, mas aqui não anda. E esta entidade que nós fomos, a minha
279 instituição da confraria tem elevado caminhão de alimentos, é quase uma tonelada por
280 mês de alimentos. A Prefeitura empresta um caminhão e levamos para eles. Já levamos
281 um caminhão de roupas. Desde a primeira vez foi orientado para se organizarem para
282 entrar com a documentação no COMUI. Tinha uma procuradora, mas segundo vozes,
283 houve problemas e não tem mais a procuradora. Então, é uma instituição... As fotos estão
284 aqui. É um depósito de pessoas. Aquilo precisa de um choque de gestão, tem que ir o
285 DMLU para ajudar, a Secretaria da Saúde, mas eles têm que se habilitar direito aqui
286 dentro. Não podíamos fazer nada porque eles não trouxeram a documentação, foi um
287 horror, houve briga aqui dentro, o pastor brigando com a mulher e nós separando a
288 mulher do pastor. Isso tudo aconteceu aqui dentro do COMUI. Estamos fazendo a parte
289 assistencial, a confraria está levando alimentos. Hoje a mulher do pastor esteve aqui com
290 a procuração da advogada, mas não tinha os documentos. Por favor, é tudo muito sério,

291 é grandioso. Sílvio, o que tu fizeres, independente de Presidente do COMUI, pode contar
292 comigo. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Eu estive nesta entidade, é
293 extremamente deprimente. O endereço deles se chama Estrada Chapéu do Sol, mas
294 quando fui fazer a entrevista com as pessoas era assim: “É aqui, o senhor vai até o final
295 da rua que vai ver a placa”. Eu cheguei para ver a placa, mas a placa foi roubada! É um
296 beco. Ali é o Beco Chapéu do Sol, a Estrada Chapéu do Sol é em outro lugar. O local é
297 totalmente insalubre, esgoto a céu aberto de ponta a ponta. E lá não são idosos, dos
298 dados colocados nesta ficha, não tem uma mulher idosa. A mulher mais velha lá tem 59
299 anos, mas na ficha colocaram que trabalham com pessoa idosa. É criança, é drogado,
300 doente mental. Apesar do quadro não tinha cheiro ruim, tinha umas 18, 19 camas,
301 colchão velho e sujo. O pastor deles totalmente sujo, imundo, sem dentes. Nada contra a
302 pessoa pobre... (Falas concomitantes em plenária). Meu tenho que dizer, gente! Vocês
303 não estiveram lá. Quem esteve lá tem que fazer o relato de quem esteve, para saber o
304 que está acontecendo. Gente, tem que fazer um choque de gestão sim, é um espaço sub-
305 humano. Porto Alegre não merece ter aquele espaço. Eu estou em choque até agora! Eu
306 gostaria imensamente de pedir, quando eu vi aquilo, que Rotaries e clubes de Porto
307 Alegre pudessem ampliar um pouco mais a sua rede e talvez focalizar, fortalecer esta
308 instituição. A rede que a gente fala não é só a rede pública, é a rede da sociedade civil
309 também. Como que nós vamos conseguir ter esta visão maior deste cartaz que nós temos
310 aqui do Cidade Amigável do Idoso? Gente, não adianta fazer uma doação, porque é tipo
311 a sopa do pobre em Porto Alegre. Tem que ser um pouco mais que isso, não é só fazer a
312 festa e trazer as rainhas para a festa, é muito mais que isso a nossa responsabilidade. É
313 fazer uma reflexão profunda do que a gente quer fazer. agora, um aspecto lindo que
314 vimos foi na beira do rio, naquele clube de vela, que tem experiência com a Prefeitura,
315 faz um trabalho para crianças e está estendendo para o CAR da zona sul uma vez por
316 semana, recebendo 20 a 30 idosos, fazendo um trabalho ambiental. É um trabalho
317 magnífico e fica aberto para todas as entidades. Se vocês quiserem levar as suas
318 entidades para passar um dia, uma tarde, tem que negociar alguns valores, só isso. Eles
319 têm lancha para fazer passeios, ensina as questões dos nossos peixes no Guaíba, as
320 plantas nativas da região, eles recolhem lixo da orla, separam as mudas de plantas
321 nativas que ficam neste amontoado de lixo. A gente vê lá um tênis velho com mudas de
322 plantas nativas. Eles conseguem plantar... Não sei o nome. É corticeira? Até com mudas
323 de corticeira. Então, deve ser um 100 litros de combustível para fazer um passeio no
324 barco deles, deve ser uns R\$ 200,00, mas coloca 10 pessoas. Eu achei bem
325 interessante. Este projeto é bem vivo, é importante termos este grupo, são mais
326 atividades para os idosos. E quanto a esses sem documentação, não adianta nós
327 gastarmos o combustível da Prefeitura, sair daqui para fazer vistoria se a documentação
328 já está incompleta aqui. Por exemplo, tem muita coisa que a Vigilância Sanitária não
329 aprovou e as pessoas querem o registro do COMUI. Eu acho que nós temos que ter
330 alguns mecanismos que se não tiver toda a documentação na assistência social, na
331 Vigilância Sanitária, nós enquanto COMUI eu acho que não devermos ir. A vistoria vem
332 depois disto. É o meu ponto de vista. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
333 **ANAPPS:** Eu também fiquei chocada e procurei o CAR, levei a Governança até lá, tentei,
334 a Beth Corbetta foi, a celinha representando o Secretário Nenê. A FASC desistiu deles, a
335 FASC esteve várias vezes lá. Eu fiz o que podia, pedi que entrassem com a
336 documentação, eu tentei fazer com que as coisas acontecessem. Se tem problema
337 comprovado que feche, porque são os nossos idosos. É como a denúncia que chegou
338 aqui, o Delegado Paixão disse que tem 08 registros. A documentação não passou por
339 aqui ainda... (Falas concomitantes em plenária). Tem dificuldade? Tem, mas a delegacia

340 disse que não pode comprovar nada. Mais alguma coisa? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**
341 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu discordo do Giacomoni, eu prefiro
342 ir para tentar ajudar. É pior não ir. A gente também não pode dar de bandeja a comida,
343 nós temos que organizar. Cada um aqui pode ajudar de alguma maneira. O que acontece
344 ali é a inserção da igreja, como acontece em outros espaços. Ele trabalha muito a
345 questão da fé, que Deus vai ajudar, mas Deus não vai ajudar se não trabalhar. Então,
346 tem esta inserção, existe isto, talvez não vão permitir transformações. **SRA. MARIA DA**
347 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Eu proponho que a comissão vá ao CRAS da região, eu sei
348 que já fizeram o cadastro dessas pessoas. Podemos ver com o CRAS o que está sendo
349 feito, o que já foi feito. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Podem se
350 organizar e ir ver. Silvo, ela só tem que se organizar para entrar aqui. Tem que captar,
351 mas só vai captar se tiver alguém que confie para doas. Agora, pegar dinheiro do COMUI
352 é bem diferente, a responsabilidade é nossa. Bom, Lucas, o aniversário do COMUI. São
353 16 anos que nós temos que comemorar da melhor maneira possível. Eu sei das
354 dificuldades. Bom, na nossa homenagem às mulheres eu quase tive um piripaque,
355 porque era 16 horas e não tínhamos o dinheiro liberado para o coquetel, mesmo que
356 tenhamos aprovado em dezembro. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Eu
357 andei calado durante as reuniões, porque às vezes fico atônico com a complexidade das
358 nossas pautas, é algo difícil de ter um aprofundamento para cada um dos tópicos que a
359 gente aborda. Como esta questão anterior, se nós queremos recuperar pessoas, a
360 dignidade humana, aí teremos que mexer na própria estrutura que recebe essas pessoas.
361 Não podemos nem sequer levar um grupo de música lá porque a religião não permite,
362 seria uma música profana, só cantos de louvor. Olha, eu respeito a religião de todo
363 mundo, mas pelo amor de Deus! (Falas concomitantes em plenária). Esta questão
364 burocrática que a Presidente falou é algo que também trava. Dia 30 mesmo estamos
365 com dificuldade de novo para liberar o projeto básico e garantir a ação. Então, o 16º
366 aniversário do COMUI, o Prefeito Municipal solicitou um agendamento de visita coletiva
367 das rainhas da terceira idade no Paço. Teremos também a escolha da rainha da terceira
368 idade de Porto Alegre, é em abril. Já existe uma ideia de local, possivelmente na Casa do
369 Gaúcho. A ideia é fazer dia 30 uma ação multiuso, ou seja, vamos tentar reunir essas
370 rainhas no Paço, garantir a agenda do Prefeito. A exposição dos painéis das 16
371 homenageadas. Então, vamos lançar o concurso da rainha da terceira idade. Então, dia
372 30, às 15 horas, no Paço Municipal. Era isto que eu queria colocar. Gostaria muito que as
373 pessoas se engajassem. A Graça não está mais aqui... A FASC indicou uma pessoa da
374 zona norte para ser homenageada, mas tivemos muita dificuldade, a Lúcia Padilha. Ela
375 não permitia a entrada, uma pessoa com esclerose bem avançada. Depois não
376 compareceu no dia, não quis preencher, responder as perguntas que fazíamos. Outras
377 pessoas também demoraram muito para entregar as informações. Nós temos que fazer a
378 mea culpa, não dá para querer que as coisas funcionem 100% da nossa parte se o
379 próprio conselheiro não faz a sua parte. É difícil fazer as coisas. Era isso. **SRA.**
380 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Na realidade, o aniversário do COMUI
381 inicia dia 28 com a abertura do curso de cuidadores de idosos no SENAC. Vai ser muito
382 festivo, esta semana vamos ajustar tudo. Fizemos uma visita maravilhosa ao SENAC. Eu
383 espero que hoje os senhores tenham trazido a indicação para fazer o curso totalmente
384 gratuito. Não tiveram ninguém? Quem não tiver que diga, porque temos muitas pessoas
385 interessadas. Entreguem no máximo até amanhã à tarde. Agora, Bos, a ida ao Chile. **SR.**
386 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
387 **PUC/RS:** Estamos em tratativa com o pessoal da Governança a respeito da ida. A
388 primeira ideia era irmos justamente no aniversário do COMUI. Então, fomos impedidos e

389 resolvemos por bem não irmos. A ideia que ficou e dentro das condições, é a ida dos
390 representantes de Porto Alegre para a visita, uma visita de trabalho dentro das nossas
391 responsabilidades que assumido ao aceitarmos ter ingressado na rede de “cidades
392 amigáveis ao idoso”, como diz o Roberto. Então, a nossa ida está prevista para o dia
393 19/04, às 5h50min, da manhã. Então, temos que fazer o *cheking*, vai para Guarulhos.
394 Então, chegando às 3 horas da manhã está bom. A boa notícia é que chegamos lá às 17
395 horas, no mesmo dia. Então, será uma série de palestras. Nós vamos até Santiago/Chile,
396 depois até Temuco. A volta está prevista no sábado, às 11 horas, fazendo um *cheking*
397 antes. Chegaremos às 21h33min aqui em Porto Alegre, dia 23/04. A ideia é ir três
398 pessoas da sociedade governamental e três pessoas da sociedade civil, entre elas a
399 nossa querida Presidente, nossa resistente presidente. (Risos da plenária). A Elisiane vai
400 nos representando, mais uma instituição de longa permanência. Eu vou ter que ir, não sei
401 se não vou um dia depois, porque tenho aula, tenho que conversa com o meu diretor e
402 ver se ele me dispensa da aula. Da sociedade governamental é a o Roberto. E quem
403 mais? E o Lucas. A SAID eu entendi... O Sílvio está aí? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
404 **TEIXEIRA - ANAPPS:** A SAID, o Secretário gostaria de ir, eu acho importante, porque ele
405 tem um plano, mas ele vai por conta dele. Assim que definir tudo temos que passar para
406 ele. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
407 **PUC/RS:** Temos mais de um mês para irmos, nós conseguimos a liberação da verba. Era
408 isto, obrigado. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Tenho uma
409 informação para vocês, não posso passar ainda para vocês. Nós fomos intimados pelo
410 Ministério Público Federal. A Pinzeta representou o Ministério Público Estadual, a FASC
411 se manifestou às vezes da Ruth em um problema que teve aí com uma senhora, um fato
412 inédito que aconteceu com uma senhora. Uma pessoa particular que às vezes me
413 orienta, que tem muitos títulos, ele me disse há uns três meses: vocês já fizeram uma
414 licitação, ou edital para terem no caso de acontecer equipamento para particulares?
415 Enfim... Neste caso a pessoa ganha quase R\$ 10 mil, mas o Ministério nos deu 15 dias
416 para indicar instituições para colocá-la. Foi para a PGM, foi dado para parecer da
417 seguinte maneira. Como não temos nada oficial de instituições que fiquem habilitadas a
418 receber, quem tem dinheiro e não tem um parente, que não responde mais, m até está
419 em condições de se movimentar, deram-nos 15 dias para indicar instituições. O que nós
420 fizemos? Pegamos a documentação e levamos para a PGM. A PGM nos deu o parecer
421 hoje, o Ministério Federal não é o Ministério Público, é bem diferente, a linguagem é bem
422 diferente. Eles também correram lá e tomaram a decisão que nós indiquemos no máximo
423 05 instituições que possam acolher. Ela tem condições de pagar, e bem, só que não é
424 uma pessoa, é esta pessoa com 80 anos e a senhora que está com ela há 50 anos. Eles
425 perderam para o governo federal a residência, ela não quer ir para lugar nenhum, não
426 tem parente, não tem sobrinho, não tem nada, absolutamente ninguém. Então, ela aceita
427 ir. Hoje fizemos algumas pesquisas, por exemplo, o Padre Cacique não pode se habilitar
428 porque não é do perfil do Padre Cacique. A SPAAN se habilitou, a ACELB se habilitou, a
429 Maria de Nazareth se habilitou e estamos pegando mais três. E de posse do nome da
430 instituição, responsável pela instituição, telefone da instituição, nós vamos encaminhar
431 para a PGM uma correspondência, a Dilciomar assina, dou ciência a vocês, mas não
432 podemos fazer mais do que isto. Estou comunicando que foi dado este encaminhamento.
433 E segundo, eu recebi um documento da Câmara de Vereadores, que eu não acredito, é
434 uma loucura, eu li por alto, não acredito no que eu li. Dizendo que deve ser usado parte
435 do recurso do COMUI para pagar a condução das pessoas que fazem as visitas às
436 casas. As pessoas de comissões que vão visitar as casas dos doentes do órgão do
437 Município ou do órgão federal. O COMUI tem que bancar transporte. A Câmara de

438 Vereadores tentando alterar o projeto lei do Fundo Municipal do Idoso. Eu acho que não
439 entendi bem, eu recebi hoje, não tinha vindo a lei, recebi a lei agora, hoje pela manhã.
440 Como é muita coisa vou tentar mandar uma cópia para cada um dos senhores. Vamos
441 estudar bem, mas se é o que eu estou pensando, o parecer da nossa PGM já foi
442 contundente, já veio com parecer da PGM, está para o Prefeito assinar. Eu já pedi para a
443 Câmara de Vereadores e nós vamos mandar um documento muito sério para o Cássio
444 Trogildo, que eu amo de paixão como ser humano, mas não se trata de política. Tudo que
445 se trata do idoso nós temos que tomar conhecimento. A frente parlamentar passou por
446 isto. Olhem, só pelo encaminhamento da PGM vocês vão ver o que diz. Por fim, dizem
447 que o Poder Público tem competência para apresentar projetos junto ao Fundo Municipal
448 do Idoso, a fim de custear o referido transporte, tendo em vista que seja de
449 responsabilidade. No entanto, este Executivo entende que a proposta deverá passar pelo
450 Conselho Municipal para análise e apreciação da matéria”. Como vamos aprovar? E se
451 um dia não tem dinheiro? Isto nós vamos debater, não interessa política partidária aqui
452 dentro, se for importante e vocês decidirem que passa, ótimo, senão... Bom, semana que
453 vem os senhores receberão uma copia física. Nada mais havendo a tratar. Pelo jeito o
454 Fundo Municipal está despertando a cobiça. Muito obrigada por vocês estarem aqui até
455 este horário.

456

457 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 17h00min.

458

459

460

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

461

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

462

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.

463

464

465

466

467

468

469

470